

Brasil terá agenda para enfrentar câncer e outras doenças não transmissíveis

A principal ação programada este ano para o Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro), no Brasil, foi o início da mobilização em torno da Conferência de Cúpula da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Doenças Não Transmissíveis (DNTs), planejada para 19 e 20 de setembro. Em uma cerimônia no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA, o novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou que será preparada uma agenda estratégica para detalhar como o País vai enfrentar as DNTs (doenças cardiovasculares e respiratórias, diabetes e câncer) na próxima década. O documento será apresentado pela presidente Dilma Rousseff na sede da ONU, em Nova York.

De acordo com o ministro, a agenda será preparada em conjunto com diversas instituições, do governo e da sociedade. "Este tema não pode ser discutido somente entre as pessoas que pensam a saúde dia e noite. Temos que aproveitar ao máximo essa oportunidade inovadora de as doenças não transmissíveis estarem na pauta da ONU para colocá-las no centro da agenda do Congresso Nacional e dos diversos níveis de governo", disse Padilha, pedindo a colaboração dos parlamentares presentes ao evento: o senador Marcelo Crivella e as deputadas federais Benedita da Silva e Jandira Feghali. Também participaram da cerimônia, entre outras autoridades, o secretário de Atenção à Saúde, Helvécio Martins; o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, e o representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Brasil, Diego Victoria.

Em relação a outras frentes para reduzir a incidência e a mortalidade por câncer no País, Padilha disse que o Ministério da Saúde não vai descansar enquanto não conseguir baixar o percentual de material inadequado coletado para o exame preventivo ginecológico, o Papanicolaou. Da mesma forma, o ministro se comprometeu a aumentar a oferta de mamografias de qualidade. Ele citou a proposta apresentada pelo INCA, em 2008, de desenvolvimento de um Programa de Qualidade em Mamografia, que deverá ter a portaria de sua criação assinada em breve.

O ministro ainda anunciou que em 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, serão lançadas metas claras de redução, nos alimentos, dos teores de sódio, gorduras e açúcar, ingredientes que, se consumidos de forma excessiva, são fatores de risco para as doenças cardiovasculares, o diabetes e o câncer. Empresários



O novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, se comprometeu a aumentar a oferta de mamografias de qualidade

do setor de alimentos e bebidas concordaram em participar da iniciativa após um encontro promovido pelo Ministério da Saúde, em janeiro.

Ministro visita HC I

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, agradeceu a presença do ministro Alexandre Padilha na primeira reunião de mobilização para a Conferência de Cúpula das Nações Unidas sobre Câncer e outras Doenças Não Transmissíveis. Ele também sublinhou a repercussão de cada uma dessas doenças na saúde da população, no âmbito social e no financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). "Paradoxalmente, as DNTs são resultado da melhoria da saúde e do progresso. Com o sucesso de ações para reduzir a mortalidade pelas doenças infecciosas, a população vive mais e fica mais tempo exposta aos fatores de risco, como alimentação inadequada, tabagismo e sedentarismo", ponderou Santini.

Após a cerimônia, Santini acompanhou Padilha em uma visita ao HC I. O ministro conheceu o Centro de Pesquisa Molecular, o Serviço de Hemoterapia e o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário.

Depois do evento, Padilha visitou o HC I acompanhado de Luiz Antonio Santini

